

MILHO – 25-03 a 29-03-2024

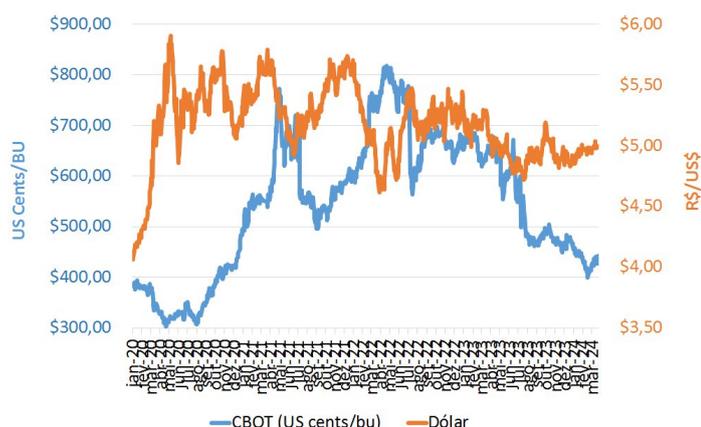
	Unidade	Doze meses	Semana anterior	Semana atual	Varição anual	Varição semanal
Preços ao Produtor						
Sorriso/MT	R\$/60Kg	58,48	35,50	35,30	-39,64%	-0,56%
Londrina/PR	R\$/60Kg	69,00	47,00	48,00	-30,43%	2,13%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	74,67	50,33	50,50	-32,37%	0,34%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	72,00	59,00	57,50	-20,14%	-2,54%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	75,00	55,00	55,00	-26,67%	0,00%
Preços ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	67,10	63,80	62,60	-6,71%	-1,88%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	83,40	56,20	56,40	-32,37%	0,36%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	88,00	75,20	75,00	-14,77%	-0,27%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	256,33	172,76	171,69	-33,02%	-0,62%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	297,80	192,80	189,40	-36,40%	-1,76%
Paridades						
Importação (EUA - Paranaguá)	R\$/60Kg	126,92	87,72	86,81	-31,60%	-1,03%
Importação (ARG - Paranaguá)	R\$/60Kg	119,29	80,58	79,20	-33,61%	-1,72%
Paridade Exportação*	R\$/60Kg	85,69	54,13	54,55	-36,34%	0,77%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	83,21	62,71	62,06	-25,42%	-1,04%
Dólar Ptax compra	R\$/US\$	5,15	5,01	4,99	-3,13%	-0,31%

Fonte: Conab, CMEGroup e Banco Central do Brasil

*Preço Mínimo: MT e Oeste da BA: R\$39,21; PR e MG: R\$47,79; RS: R\$52,38.

Análise de mercado do milho – médias semanais

COTAÇÕES CBOT US\$/t



Fonte: CME Group e Conab - Siagro

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)



Fonte: ComexStat e Secex

FORMAÇÃO DE PREÇOS

O atual momento de maior oferta internacional de milho tem refletido em arrefecimento dos preços, que já se aproximam do patamar identificado no período anterior à pandemia, com valores próximos a US\$ 4,0 a 4,5/bushel. Na última semana, a publicação da Intenção de Plantio pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos confirmou um corte projetado de área do grão em 4,6 milhões de acres, fato este que não foi suficiente para uma recuperação dos contratos futuros na Bolsa de Chicago. Em meio a este cenário, no mercado interno, a atenção se volta para as expectativas e para as oscilações do mercado internacional, haja vista a intensa correlação entre as cotações internas e externas de milho.

EVOLUÇÃO DA SAFRA BRASILEIRA

De acordo com o relatório da Conab Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras: “O milho 1a Safra 2023/24 já se encontra 46,4% colhido. Em MG, a colheita avança, apesar das precipitações frequentes. No RS, as áreas mais tardias apresentam bom desenvolvimento. Na BA, as lavouras do Oeste mostram bom desenvolvimento, mas as do Centro-Sul tiveram redução do potencial produtivo. No PI, a cultura segue se desenvolvendo em boas condições. No PR, o tempo seco contribuiu para o avanço da colheita. Em SC, a colheita progride e os rendimentos são variáveis. No MA, as lavouras estão sendo favorecidas pelas chuvas regulares. No PA, a cultura se desenvolve em boas condições.”

Já sobre as Condições das Lavouras de milho 2a Safra 2023/24: “Área já se encontra 98,7% semeada. Em MT, as chuvas favoreceram as lavouras no Médio-Norte que já manifestavam sintomas de estresse hídrico. No PR, a ausência de chuvas significativas tem afetado o desenvolvimento, principalmente no Oeste, Noroeste e no Norte. Em MS, registra-se redução do potencial produtivo no Centro-Sul devido à irregularidade das precipitações. Em GO, a maioria das lavouras está em desenvolvimento vegetativo beneficiadas pelas

chuvas regulares. Em SP, o plantio está quase finalizado. Em MG, observa-se o aumento da incidência de cigarrinha nas lavouras. No TO, a cultura apresenta bom desenvolvimento e são realizados os tratos culturais. No PI e MA, o plantio está sendo concluído e as lavouras estão em boas condições. No PA, semeadura quase finalizada e as chuvas regulares favorecem o desenvolvimento.”

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)

As exportações da safra 23/24 registraram um total de 54,6 milhões de toneladas de milho entre fevereiro/23 e janeiro do corrente ano, e foi 17,2% acima do volume comercializado no mesmo período da safra anterior. Com a abertura do mercado chinês ao milho brasileiro, as vendas para esse país corresponderam a 25% das exportações nacionais, sendo o principal destino internacional de milho brasileiro. No mês de fevereiro do atual ano, que corresponde ao início da safra de 24/25, obteve-se um total de 1,71 milhões de toneladas exportadas, valor 24,7% menor do que o observado em fevereiro de 2023. No mês analisado, destaca-se um significativo recuo de importação do milho nacional pela China, que passou a representar 11,9% do total de importações.

COMENTÁRIO DO ANALISTA:

Com expectativa de significativa redução de área de segunda safra brasileira, a tendência é que os preços de mercado operem, de forma consistente, acima das paridades de exportação, pois haverá uma menor disponibilidade de grão internamente, frente à crescente demanda nacional, e paralelamente haverá grande disponibilidade de grão no mercado internacional, dado o elevado excedente de oferta nos EUA e o avanço da colheita na Argentina.